

HAVAN LOJAS DE DEPARTAMENTOS LTDA

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NO EMPREENDIMENTO

Balneário Camboriú

2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	JUSTIFICATIVAS.....	4
3	OBJETIVOS	5
3.1	Objetivo Geral	5
3.2	Objetivos Específicos	5
4	METAS	6
5	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	6
6	POPULAÇÃO ATINGIDA	7
7	METODOLOGIA DO PROGRAMA.....	7
7.1	Resíduos Sólidos Gerados na operação do empreendimento.....	8
7.2	Monitoramento e Avaliação.....	9
8	AÇÕES DO PROGRAMA	9
9	RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	10
10	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	10
11	BIBLIOGRAFIA	11

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Resíduos Sólidos pode ser entendido como implantação de mecanismos visando minimizar os impactos de desperdícios na obra através da segregação do material, separação do lixo no canteiro de obras bem como separação do lixo pela população do empreendimento.

Reconhecendo a necessidade preeminente de reduzir a geração destes resíduos e de lhes dar destinação final ambientalmente adequada, foi elaborado o Programa de Resíduos Sólidos com o propósito de nortear as populações atingidas no correto gerenciamento dos resíduos.

Assim a redução dos resíduos com destinação sustentável contribui para a política urbana de pleno desenvolvimento da função social da cidade e da propriedade urbana.

2 JUSTIFICATIVAS

Os Resíduos Sólidos no Brasil representam um percentual significativo de poluição produzido nas áreas urbanas, a maioria dos resíduos gerada nas cidades não possui gestão adequada e terminam em áreas sensíveis a grandes impactos ambientais como margem de rios e lixões clandestinos.

Considerando a situação atual dos Resíduos Sólidos no Brasil a implantação do programa justifica-se pelo seguinte:

1. Falta de conscientização da população;
2. Falta de conscientização ambiental;
3. Desperdício;

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O Objetivo principal do Programa de Resíduos Sólidos é conscientizar as populações envolvidas a evitar os desperdícios em todas as fases de instalação e operação do empreendimento bem como fazer a destinar corretamente os Resíduos Sólidos.

3.2 Objetivos Específicos

1. Incentivar a população a prática da separação do lixo por tipo;
2. Proibir disposição final em locais inadequados, em bota-foras, lotes vagos, corpos-d'água, encostas e áreas protegidas por lei;
3. Incentivar a redução dos impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos produzidos na operação (lixo);
4. Incentivar a cultura de separação do resíduo (lixo) através de comunicação visual;

4 METAS

1. Conscientizar os clientes e comerciantes à adotarem a prática de separação do lixo;
2. Conscientizar os trabalhadores de forma a adotarem a prática de separação do lixo não somente na obra, mas também em suas residências;
3. Separar, acondicionar e destinar de forma sustentável todos os resíduos gerados pelo empreendimento;

5 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O objeto deste programa faz referência há um empreendimento comercial denominado Havan Loja de Departamentos, a ser implantado no terreno escriturado com área total de 9.630,75m² com área construída de 15.906,36 m².

O projeto do empreendimento é constituído por 01 pavimento garagem 01, 01 pavimento de garagem 02, pavimento da loja e pavimentos técnicos.

De acordo com a Lei 2794/2008 a área a ser ocupada apresenta uma taxa de ocupação para o embasamento de 100% e de 40% para a torre, não possuindo limites de gabaritos.



Figura 01 – Localização com coordenadas UTM

Fonte: GEOMAIS Sistema de Geoprocessamento, 2014

6 POPULAÇÃO ATINGIDA

1. População do empreendimento;
2. Comunidade Local;
3. Trabalhadores do Empreendimento;

7 METODOLOGIA DO PROGRAMA

Nos itens a seguir, serão apresentadas e detalhadas as principais métodos utilizados no Programa de Coleta Seletiva no Empreendimento.

As atividades do Programa de Coleta Seletiva no Empreendimento serão desenvolvidas na fase de instalação e na fase de operação do empreendimento.

7.1 Resíduos Sólidos Gerados na operação do empreendimento

Na fase de operacionalização, o empreendimento irá apresentar um aumento da geração de resíduos sólidos, sendo considerados os resíduos orgânicos e recicláveis. Essa geração de resíduos ocorrerá devido à ocupação dos funcionários e clientes, sendo caracterizado pelos resíduos provenientes da cozinha, sanitário, da utilização de produtos para a limpeza do empreendimento, entre outros.

Na entrega do empreendimento será locado em todas as áreas comuns do empreendimento tonéis com adesivos de modo incentivar a população e funcionários a prática de coletar separadamente.



Figura 02 – Adesivo de tonéis por tipo

Fonte: Manual da coleta seletiva – Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro

7.2 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação das atividades do Programa serão do responsável técnico pela execução do programa bem como da “HAVAN LOJA DE DEPARTAMENTOS” sendo realizado na fase de instalação e operação do empreendimento.

Antes da operação serão desenvolvidos os contatos iniciais com o público alvo do Programa e se implantarão os principais instrumentos de comunicação.

Como instrumentos de acompanhamento e avaliação será realizado levantamento fotográfico e emitido relatório demonstrando a eficiência do programa implantado.

8 AÇÕES DO PROGRAMA

Nas tabelas a seguir, apresenta-se o conteúdo da informação a serem repassadas as populações.

AÇÕES	CRONOGRAMA
ENTREGAR O EMPREENDIMENTO CONTENDO TONEIS DE SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS EM TODAS AS ÁREAS COMUNS;	COMPROVAR ATRAVÉS DE LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PARA RETIRADA DA LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO; COMPROVAR-SE NA VISTORIA;

9 RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Nome	Formação Profissional	CREA/SC-CAU/BR
Deise Soares da Silva	Arquiteta e Urbanista	CAU/BR A60661-8
Danusa Soares da Silva	Engenheira Civil	CREA/SC 110213-7

LDD ENGENHARIA, ARQUITETURA E CONSULTORIA LTDA
CREA-SC 100581-8
DEISE SOARES DA SILVA
CAU nº A60661-8

10 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

HAVAN LOJA DE DEPARTAMENTOS

11 BIBLIOGRAFIA

ProNEA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, acessado
<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>

Programas Ambientais referente ao EIA / RIMA para o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste setentrional - Ecology/ Ministério de Integração-MI - Dezembro de 2004. Acessado em Junho de 2013.

Ministério do Meio Ambiente, Guia para Elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, acessado
http://www.feam.br/images/stories/plano_estadual_residuos_solidos/guia_-_manual1_iet_v2_9nov11.pdf